

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP  
**FATEC DE MAUÁ / SP**

*ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO*

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

CONTINUAÇÃO DAS “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” DO FILÓSOFO FRANCÊS JEAN BRUN (1919-1994) E QUE SÃO EXTRAÍDOS DE UMA DE SUAS OBRAS INTITULADA *O EPICURISMO* (Brun, Jean. L'epicurisme. Trad. Rui Pacheco. Lisboa: Edições 70, 1987). A ESCOLA FILOSÓFICA EPICURISTA, FUNDADA POR EPICURO (≈341-271 / 270 A.C.), É UMA DAS ESCOLAS DE MAIOR EXPOÊNCIA DA FILOSOFIA HELENÍSTICA. ENTRE OUTRAS QUESTÕES, TRATA DO EQUILÍBRIO DOS PRAZERES PARA SE ATINGIR A ATARAXIA (TRANQUILIDADE DA ALMA / AUSÊNCIA DE PERTURBAÇÃO) E A EUDAIMONIA (FELICIDADE / BEM-ESTAR), QUE, PORTANTO, NADA TEM A VER COM O HEDONISMO DESENFREADO DOS DIAS ATUAIS. OUTRO PONTO IMPORTANTÍSSIMO É O VALOR QUE SE ATRIBUI À AMIZADE, COMO O MAIOR DOS BENS.

“O PRINCÍPIO E A RAIZ DE QUALQUER BEM É O PRAZER DO VENTRE; É A ELE QUE SE REDUZEM TANTO OS BENS ESPIRITUAIS COMO OS VALORES SUPERIORES. DAÍ QUE A NOSSA REGRA DE VIDA SEJA EVITAR A DOR FÍSICA E A PERTURBAÇÃO DA ALMA” (p. 98).

“O PRAZER PRODUZ-SE NATURALMENTE E POR SI QUANDO, DEVIDO AO JOGO NATURAL DOS ÓRGÃOS, O EQUILÍBRIO FISIOLÓGICO SE ESTABELECE NUM SER VIVO” (p. 100).

“QUANDO DIZEMOS QUE O PRAZER É O SOBERANO BEM, NÃO PENSAMOS NOS PRAZERES DOS DEBOCHADOS NEM NOS QUE CONSISTEM NA FRUIÇÃO FÍSICA, COMO ALGUNS DIZEM, QUER PORQUE NÃO ESTÃO DE ACORDO COM A NOSSA DOCTRINA, QUER PORQUE A COMPREENDEM MAL” (p. 97).

“ENCHO-ME DE PRAZER CORPORAL AO ALIMENTAR-ME DE PÃO E ÁGUA” (p. 98).

“[...] PRAZER EM REPOUSO, NA MEDIDA EM QUE NOS DEVE PRESERVAR DO ENLOUQUECIMENTO, DAS INCESSANTES FUGAS PARA A RENOVAÇÃO A QUALQUER PREÇO, DA VERTIGEM DA MUDANÇA QUE SÃO FRUTO DE UMA CIVILIZAÇÃO DECADENTE” (p. 101).

“SE O QUE DÁ PRAZERES AOS DEBOCHADOS FOSSE CAPAZ DE NOS LIVRAR DO RECEIO DOS FENÔMENOS CELESTES, DA MORTE E DA DOR, E HOUVESSE A POSSIBILIDADE DE NOS ENSINAR O LIMITE DOS DESEJOS, NÃO TERÍAMOS QUALQUER CENSURA A FAZER AOS DEBOCHADOS REPLETOS DE PRAZER E INSENSÍVEIS À DOR E AO SOFRIMENTO, QUE SÃO PRECISAMENTE O MAL (p. 101).

